

Brasil bate recorde da exportação de janeiro a abril: US\$ 108 bi

Fonte: Portal de notícias – MDIC

Data: 08/05/2024

As exportações brasileiras bateram o recorde para o primeiro quadrimestre do ano, segundo os dados da Balança Comercial de abril divulgados nesta quarta-feira (8/5) pela Secretaria de Comércio Exterior do Ministério do Desenvolvimento, Indústria, Comércio e Serviços (Secex/MDIC).

Em abril, as exportações somaram US\$ 31 bilhões e as importações US\$ 22 bilhões, com saldo positivo de US\$ 9,04 bilhões e corrente de comércio de US\$ 52,8 bilhões.

No ano, as exportações totalizam US\$ 108 bilhões, 5,7% acima do mesmo período de 2023, que havia alcançado a marca recorde de US\$ 103 bilhões. Já as importações totalizaram US\$ 81,1 bilhões, crescimento de 2,2% no período. O saldo positivo foi de US\$ 27,7 bilhões e a corrente de comércio somou US\$ 189,9 bilhões, aumento de 4,2%.

Abril/2024

Nas exportações, comparados ao mês de abril/2024 (US\$ 30,92 bi) com abril/2023 (US\$ 27 bi), houve crescimento de 14,1%. Em relação às importações, houve crescimento de 14,3%: US\$ 21 bi agora, contra US\$ 19 bi em 2023. Assim, no mês a corrente de comércio totalizou US\$ 52,8 bilhões e o saldo foi de US\$ 9,04 bilhões. Em relação a abril de 2023, houve crescimento de 14,2% na corrente de comércio.

Setor e Produtos

Por setores, na comparação mensal, o desempenho das exportações foi o seguinte: queda de US\$ 0,7 bi (-7,9%) em Agropecuária; crescimento de US\$ 2,47 bi (48,6%) em Indústria Extrativa; e crescimento de US\$ 2,15 bi (16,6%) em produtos da Indústria de Transformação.

Nas importações, houve crescimento de US\$ 0,2 bi (58,1%) em Agropecuária; queda de US\$ 0,05 bilhões (-3,1%) em Indústria Extrativa e crescimento de US\$ 2,59 bi (15,3%) em produtos da Indústria de Transformação.

Quadrimestre

Na comparação quadrimestral, houve queda de US\$ 1,43 bi (-5,5%) em Agropecuária; crescimento de US\$ 5,72 bi (25,6%) em Indústria Extrativa e crescimento de US\$ 1,76 bi (3,3%) em produtos da Indústria de Transformação.

Já as importações, nesse período tiveram crescimento de US\$ 0,27 bi (16,5%) em Agropecuária; queda de US\$ 0,6 bilhões (-10,1%) em Indústria Extrativa e crescimento de US\$ 2,08 bi (2,9%) em produtos da Indústria de Transformação.

Entre os produtos tradicionais que apresentaram recorde de exportação, destacam-se:

- Petróleo bruto (US\$ 15,8 bilhões)

- Açúcar (US\$ 5,7 bilhões)
- Óleos combustíveis (US\$ 4,2 bilhões)
- Farelo de soja (US\$ 3,6 bilhões)
- Café em grão (US\$ 3,1 bilhões)
- Celulose (US\$ 3 bilhões)

Outros produtos também merecem destaque nos recordes.

Um deles é o suco de frutas, que alcançou a marca de US\$ 899 milhões de janeiro a abril, crescimento de 14,7% em relação ao mesmo período do ano anterior. O recorde anterior foi em 2013, de US\$ 868 milhões.

O suco de laranja representou 90% desse valor. Entretanto, a água de coco vem se destacando nas exportações desse grupo de produtos. De janeiro a abril, foram exportados US\$ 18 milhões em água de coco, valor inédito para o período, com crescimento de 6,7% em relação ao mesmo período de 2023, recorde anterior com US\$ 16,7 milhões. As principais origens são Ceará, Bahia, Pernambuco e Alagoas. O principal destino foram os Estados Unidos.

Em outra categoria, frutas e nozes, o Brasil exportou US\$ 338 milhões, crescimento de 13,9% em relação ao mesmo período do ano anterior. O recorde anterior era de 2021, com US\$ 302 milhões.

As principais frutas exportadas pelo Brasil de janeiro a abril foram mangas, melões, limões e abacates. Os principais estados exportadores foram Rio Grande do Norte, Pernambuco, São Paulo, Bahia e Ceará; e os destinos principais são Europa e Estados Unidos.

Já em relação a equipamentos, máquinas de energia elétrica tiveram exportações de US\$ 270 milhões, 73,1% de crescimento em relação ao mesmo período do ano anterior. O recorde anterior era de 2009, com US\$ 180 milhões.

O Brasil também bateu recorde de exportação de máquinas de energia elétrica, como transformadores e conversores elétricos. Os Estados Unidos são o maior destino desses bens.

Destacam-se ainda produtos de perfumaria ou tocador, com o valor de US\$ 193 milhões, aumento de 7,8% em relação de janeiro a abril /23. Neste grupo estão xampus e outras preparações capilares, dentifrícios, perfumes, águas de colônia e maquiagens, entre outros. Os principais destinos foram México, Colômbia, Argentina, Chile e Estados Unidos.

Por fim, instrumentos e aparelhos para usos medicinais, cirúrgicos, dentários ou veterinários exportaram US\$ 74 milhões, aumento de 16,9% sobre o último recorde, de 2023 (US\$ 63 milhões). Neste grupo estão agulhas para suturas, instrumentos odontológicos, seringas, catéteres etc. O Brasil exportou esses bens principalmente para os Estados Unidos, México, Colômbia e Argentina.